



Música, Cultura e Educação: os múltiplos espaços de educação musical





Conselho Editorial

Alex Primo – UFRGS
Álvaro Nunes Laranjeira – UTP
Carla Rodrigues – PUC-RJ
Cristiane Freitas Gutfreind – PUCRS
Edgard de Assis Carvalho – PUC-SP
Erick Felinto – UERJ
J. Roberto Whitaker Penteado – ESPM
João Freire Filho – UFRJ
Juremir Machado da Silva – PUCRS
Michel Maffesoli – Paris V
Muniz Sodré – UFRJ
Philippe Joron – Montpellier III
Pierre le Quéau – Grenoble
Renato Janine Ribeiro – USP
Sandra Mara Corazza – UFRGS
Sara Viola Rodrigues – UFRGS
Tania Mara Galli Fonseca – UFRGS



Música, Cultura e Educação: os múltiplos espaços de educação musical

Regina Marcia Simão Santos (organizadora)

Adriana Rodrigues Didier
Eliane Maria Vieira
Neila Ruiz Alfonzo



Editora Sulina



© Editora Meridional, 2011

Capa
Leticia Lampert

Projeto gráfico e editoração
Niura Fernanda Souza

Revisão
Mariane Farias

Revisão gráfica
Miriam Gress

Editor
Luís Gomes

Bibliotecária Responsável: Denise Mari de Andrade Souza – CRB 10/960

M986 Música, cultura e educação: os múltiplos espaços de
educação musical / org. por Regina Marcia Simão
Santos. – Porto Alegre: Sulina, 2011. 278p.

ISBN: 978-85-205-0611-0

1. Música na Escola – Educação. 2. Ensino da
Música. 3. Educação Musical. 4. Cultura Musical. I.
Santos, Regina Marcia Simão

CDU: 372.878
78
CDD: 780

A grafia desta obra está atualizada segundo o Acordo Ortográfico
da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.

Todos os direitos desta edição reservados
à Editora Meridional Ltda
Av. Osvaldo Aranha, 440 cj. 101 - Bom Fim
Cep: 90035-190 - Porto Alegre - RS
Fone: (0xx51) 3311.4082
Fax: (0xx51) 2364.4194
www.editorasulina.com.br
e-mail: sulina@editorasulina.com.br
Setembro/2011



Sumário

PREFÁCIO 7

Parte I – MEMÓRIAS DOCENTES

Capítulo 1: Para que escrevam suas próprias histórias:
a propósito da apresentação de um livro 13
Regina Marcia Simão Santos

Capítulo 2: Saberes e fazeres em educação
musical: memórias docentes de professoras de música 31
Regina Marcia Simão Santos
Adriana Rodrigues Didier
Eliane Maria Vieira
Neila Ruiz Alfonzo

Parte II – ESTUDOS DE CASOS

Capítulo 3: Música e educação: o grupo *BIGBANDA*
na escola Senador Correa e o programa de rádio da
APAE de Rio Pomba 49
Eliane Maria Vieira

Capítulo 4: Educação de adultos e oficina de
apreciação musical: projeto de formação permanente 99
Adriana Rodrigues Didier

Capítulo 5: Crianças cantando em grupo:
currículo rizomático na rede cultural do coro 127
Neila Ruiz Alfonzo

Parte III – MARCOS REFERENCIAIS: POR UMA POLÍTICA PEDAGÓGICA QUE TEM A ARTE COMO PERSPECTIVA

Capítulo 6: Educação musical, educação artística,
arte-educação e música na escola básica no Brasil:
trajetórias de pensamento e prática 165
Regina Marcia Simão Santos



Capítulo 7: Pensar música, cultura e educação hoje	211
<i>Regina Marcia Simão Santos</i>	
<i>Adriana Rodrigues Didier</i>	
<i>Eliane Maria Vieira</i>	
<i>Neila Ruiz Alfonzo</i>	
Capítulo 8: Um paradigma estético para o currículo	233
<i>Regina Marcia Simão Santos</i>	
Sobre as Autoras	275





PREFÁCIO

Conheci pessoalmente a Prof^ª. Regina Marcia Simão Santos, de quem já conhecia vários textos que admirava, no 4º Simpósio Paranaense de Educação Musical, em Londrina, nos idos de 1995, ambas convidadas como conferencistas. Mas lembro-me especialmente de uma cena em seu curso: com os olhos brilhantes e o entusiasmo na voz, ela relatava como, atendendo ao desafio de trabalhar com uma música que empolgava seus alunos, tinha comprado o disco de *Thriller*, de Michael Jackson, ouvira cuidadosamente a música diversas vezes, anotando detalhadamente, em uma linha de tempo, diversas ocorrências musicalmente significativas, experiência que depois realizou coletivamente na turma, já com novas descobertas...

Além da disponibilidade e do modo comprometido e criativo de trabalhar pedagogicamente a partir da vivência musical dos alunos, ficou claro, ali, o que depois ela me contou: Regina Marcia escolheu ser professora. O ensino e a educação foram opções conscientes, justificando o percurso da graduação em piano à licenciatura em música, aos estudos em composição musical e à realização de outros cursos na área pedagógico-musical e de pós-graduação em educação e em comunicação e cultura (Mestrado e Doutorado, respectivamente). Como professora universitária, trabalhou por 33 anos (entre 1973 e 2006) na Unirio/ Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, tanto na licenciatura quanto no programa de pós-graduação em música (Mestrado e Doutorado). Mas, ao longo de sua carreira, foi professora em todos os segmentos do ensino, desde a educação infantil e ensino básico até o ensino universitário, trabalhando na rede privada e pública. Desenvolveu diversos projetos de ensino de música em escolas regulares e em contextos alternativos (igrejas, orfanatos etc.). O fato de ter atuado, por vezes, simultaneamente em diversos níveis e contextos de ensino, lidando com a formação de licenciandos em música, permitiu que o exercício da docência misturasse o fazer em sala de aula com o olhar do pesquisador.

A partir de Londrina, tornamo-nos amigas por sobre as distâncias deste Brasil. Por compartilharmos o compromisso com a escola de



educação básica, somos, de certo modo, cúmplices, sem deixar de ser debatedoras, pois nunca tivemos medo de discutir ideias, acreditando que nenhuma área de conhecimento avança sem questionamentos e reflexões críticas. E agora venho, com muito prazer, prefaciá-lo este trabalho de Regina Marcia, em parceria com três colaboradoras de quem foi professora no Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Música da UNIRIO: Adriana Rodrigues Didier (mestre e licenciada em Música, musicoterapeuta; diretora técnico-cultural, coordenadora e professora do Conservatório Brasileiro de Música – Centro Universitário), Eliane Maria Vieira (cantora, violonista, licenciada em Música, leciona no Colégio Pedro II) e Neila Ruiz Alfonzo (mestre em Música, com ampla experiência como regente; professora e coordenadora no Colégio Pedro II).

Este é um livro que chega num momento especial – de esperanças, mas também de desafios –, já que diversas possibilidades de expansão da presença de música no currículo escolar foram abertas pela Lei nº 11.769/2008, que se encontra em plena fase de implantação, já que em agosto de 2011 esgota-se o prazo de três anos letivos estabelecido pela lei para os sistemas de ensino se adaptarem. E chega marcando presença, dizendo, entre outras coisas, que, a despeito de algumas visões catastróficas e agora pretensamente redentoras, a educação musical *não* desapareceu das escolas, apesar de muitas vezes ter perdido espaço no campo internamente múltiplo – e sujeito a disputas – da Educação Artística ou de Arte. Este livro diz ainda – ou melhor, proclama – que é possível, sim, trabalhar com música de modo significativo (para o professor, para o aluno, para a comunidade) na escola de educação básica, inclusive na escola pública – e também em diversos outros contextos educativos.

Através de reflexões teóricas, panoramas históricos, propostas, experiências desenvolvidas criteriosamente e cientificamente através da pesquisa-ação, os diversos textos deste livro levantam a bandeira de uma educação musical comprometida com o crescimento pessoal e a transformação social, defendendo a música na educação básica e instigando-nos a construir caminhos para o agir, sem esperar por receitas ou pelas garantias das condições ideais, cuja ausência muitas vezes tem servido para justificar a falta de ação ou de compromisso. E nos encoraja a construir caminhos ao caminhar, de forma dinâmica (mas não aleatória ou incosequente), o que aqui se concretiza na concepção – tributária de Deleuze – de um currículo e de uma prática pedagógica rizomáticas. Como diz Regina Marcia Simão Santos no capítulo final:



Professor é aquele que se prepara trabalhosamente. O professor prepara todos os detalhes, mas pode prescindir de todos eles. Seu mapa de possibilidades não é um plano “para ser aplicado”. É um plano ou mapa de possibilidades em relação à exploração de algum material. Algumas dessas linhas do seu mapa prévio serão potencializadas e atualizadas no trajeto de ensino. Outras surgirão no trajeto.

Regina Marcia – professora por opção –, Neila, Elianemaria, Adriana – suas alunas, também professoras – compartilham conosco suas experiências, suas caminhadas e suas descobertas, suas inquietações e suas conquistas, neste livro que também pode ser lido em múltiplas direções, em articulações diferenciadas e dinâmicas – possibilidades de uma leitura rizomática, enfim. Atendendo tanto aos interesses de professores e pesquisadores das áreas de educação, de arte e de música, mais especificamente, mas contribuindo também para os cursos de formação de professores e para aqueles que se interessam pelas questões relativas à temática *música, cultura e educação*, este é um livro que certamente nos enriquecerá e nos ajudará em nossas reflexões, em nossa prática, em nossos próprios processos e caminhos.

João Pessoa, março de 2011
Maura Penna